



A REGIÃO da Curva da Sereia estava bastante movimentada. Após confusão na areia, banhistas correram e lotaram os pontos de ônibus para ir embora. A PM intensificou os trabalhos no local

## CONFRONTO ENTRE GANGUES NA AREIA

# Correria e pânico na Praia da Costa

Jovens de grupos rivais de Primeiro de Maio se encontraram e brigaram. Banhistas acharam que era um arrastão e saíram às pressas do local

Elis Carvalho  
Simony Giuberti

**B**anhistas correndo desesperados e policiais militares fazendo buscas de helicóptero na praia. Esse foi o resultado de um dia de sol, na Praia da Costa, em Vila Velha, após jovens de gangues rivais se encontrarem no local e brigarem. Depois da confusão, centenas de pessoas que estavam na orla foram embora.

A confusão começou por volta das 15h30 de ontem, na região da Curva da Sereia. Segundo policiais que atenderam a ocorrência, tudo começou quando um grupo de jovens se deparou com rivais. Os rapazes se agrediram com socos e uma pessoa afirmou que chegou a ouvir um tiro, mas a polícia não confirmou a informação.

De acordo com o tenente Mattos, do Pelotão de Comando e Serviços (PCS), do 4º Batalhão (Vila Velha), a PM foi acionada após o tumulto se formar na areia. “Descobrimos que se tratava de três jovens da região de Primeiro de Maio que se encontraram na praia e já tinham uma desavença anterior. Ao se depararem, eles começaram a brigar no meio da multidão”, disse.

Com medo, centenas de pessoas que estavam na areia da praia correram para o calçadão da orla. O tenente informou que os rapazes que brigaram fugiram antes da polícia chegar. “Eles já se conheciam e entraram em luta corporal assim que se viram na praia. O helicóptero da polícia foi acionado e fez buscas para ver se encontrava alguém armado na região”, relatou.

Algumas pessoas afirmavam que um arrastão tinha acontecido na praia, rumor que foi parar nas redes sociais. “Não houve registro de roubo na região. O pessoal ficou assustado com a onda de arrastões que está acontecendo no Rio de Janeiro”, disse o tenente.

Assustados, os banhistas lotaram os pontos de ônibus da orla para irem para suas casas. Diversos garotos foram retirados de dentro dos ônibus pela Polícia Militar tentando pular a roleta, mas nenhum suspeito foi encontrado.

**HELICÓPTERO DA POLÍCIA MILITAR** sobrevoou a praia em busca de pessoas armadas, mas ninguém foi preso. Também não houve feridos



## Confusões são frequentes

Embora a confusão que aconteceu ontem na Praia da Costa tenha assustado moradores e comerciantes, quem costuma frequentar a região da Curva da Sereia afirma que brigas e tiroteios são comuns na região nessa época do ano.

Segundo um comerciante, de 40 anos, muitos banhistas correram sem nem entender o que estava acontecendo.

“A confusão teve início na Curva da Sereia e todo mundo começou a correr com muito desespero. Eu não pude abandonar minha barraca. Mas muita gente deixou a praia depois da correria. Uns diziam que era briga de gangue, outros que era arrastão, mas ninguém sabia ao

certo o que era. Os pontos de ônibus ficaram lotados e a areia vazia. Já vi outras confusões desse tipo aqui na praia”.

Segundo uma moradora, uma advogada de 36 anos, que preferiu não se identificar, a confusão não foi um caso isolado. Ela conta que em época de fim de ano, quando as praias estão lotadas, é comum acontecer brigas, principalmente na região da Curva da Sereia.

“Todo fim de ano é a mesma coisa. Já vi briga, roubos e até tiroteios aqui. É só chegar o fim de ano que começa a confusão. No verão fica ainda pior. Eu só espero que o policiamento seja intensificado aqui na praia”, disse.

## DEPOIMENTO

### “Cheguei a pensar que era um arrastão”

“Eu estava na minha barraquinha de cachorro quente trabalhando quando vi a correria que começou de repente. Eu fiquei assustado, achei que tinha alguém armado na areia da praia, não sabia do que as pessoas estavam fugindo.

Fiquei paralisado e com medo que acabassem derrubando a minha barraquinha e cheguei a pensar que era um arrastão e que iriam

levar as minhas coisas.

Foi um tumulto grande e na hora bateu um pânico. Depois, foram aparecendo um monte de policiais.

Falaram que foi briga de gangues rivais que se encontraram na areia da praia, mas eu não ouvi tiro, nem nada. Mas é triste um dia tão bonito terminar assim”.

Vendedor ambulante, 43 anos

## Vendedora foi morta em briga de gangues há dois anos

Um tiroteio entre gangues rivais na Praia da Costa, em agosto de 2013, resultou na morte da vendedora ambulante Marilza Freire de Castro, de 43 anos. Ela foi baleada com um tiro no rosto após correr para tentar proteger o filho, de 8 anos. Na ocasião, dois envolvidos no tiroteio também foram atingidos pelos disparos e outros cinco jovens foram presos.

Segundo testemunhas, o crime aconteceu quando a praia estava lotada. Na época, a polícia informou que membros da gangue do Lamar e da gangue do Nael, do bairro Primeiro de Maio, em Vila Velha, trocaram tiros.

Um rapaz com uma arma correu atrás de um rival que também estava armado e eles trocaram tiros. Os dois correram em direção ao parquinho da praia e depois correram para a areia, onde continuaram trocando tiros. Um disparo atingiu a portaria de um prédio.

Durante o tiroteio, houve correria e desespero entre banhistas na areia e no calçadão da praia. Nesse momento, a ambulante Marilza, que estava em sua barraca de bebidas, na areia, junto com o marido, foi atingida por um tiro no rosto ao correr para procurar o filho, de 8 anos, que estava no local.

Marilza foi socorrida por policiais militares e levada ao Hospital Antônio Bezerra de Faria. Ela foi transferida para o Hospital São Lucas, em Vitória, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

REPRODUÇÃO DE CELULAR



MARILZA foi socorrida na areia